



PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE A TEMÁTICA HUMANIZAÇÃO NO NASCIMENTO

Pesquisador(es): DUARTE, Pacheco Edesio ;ANRAIN, Gabriela ;GROSSER, Dinorá Rafaela

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da vida e saúde

Resumo: Na humanização os serviços de saúde devem atender a mulher, familiares e o recém-nascido com dignidade, ética, solidariedade, ambiência e instituir rotinas seguras baseadas em evidências, evitando práticas intervencionistas desnecessárias. Objetivos: identificar a percepção de puérperas sobre a humanização do parto e nascimento. Método: pesquisa quali-quantitativa, descritiva, realizada em novembro/2019, por entrevista, na maternidade do Hospital Universitário Santa Terezinha. Para tratamento dos resultados utilizou-se análise estatística e a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Resultados: participaram do estudo 28 puérperas, com média de idade de 29,07(\pm 5,987), mínima de 18 e máxima de 38 anos, 39,4% (n=13) são casadas e 60,7% (n=17) consideraram que seu parto foi humanizado. As puérperas que conceituaram a temática “ O que é parto humanizado” descreveram do seguinte modo: [...] É um parto sem intervenção médica, o mais natural possível. É a melhor opção de parto na minha opinião [...] (P1), [...] Eu acho que é a empatia dos profissionais, na hora a gente sente muita dor e eles tem que entender que é muita dor. Comigo coloram meu bebê deitado em cima de mim, não aspiraram e não cortaram o cordão umbilical imediatamente, apenas 5 minutos depois [...] (P4), [...] Parto normal feito dentro da água em casa ou no hospital [...] (P6) e [...] Parto com doula na água [...] (P12 e P14). Conclusão: Na percepção das participantes que conceituaram “parto humanizado”, seu parto foi considerado como humanizado, porém enfatiza-se a necessidade de educação continuada.

Palavras-chave: Humanização. Nascimento. Puérperas.

E-mails: raafaela1907@hotmail.com, edesio.duarte@unoesc.edu.br